



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### **RISCO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Rafaela Trindade do Ó Caminha, Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Email: rafaelatrindadem@yahoo.com.br

Maria do Livramento Neves Silva, Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Email: marialns2010@hotmail.com

Simone Helena dos Santos Oliveira, Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Email: simonehso@yahoo.com.br

Merifane Januário de Sousa, Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Email:

megameri2000@hotmail.com

Edienne Rosângela Sarmiento Diniz. UFPB: Email:

enesarmento@hotmail.com

#### **INTRODUÇÃO**

As úlceras por pressão seguem como uma das principais complicações entre os pacientes submetidos a cuidados intensivos. Um dos conceitos mais aceitos para úlceras por pressão é dado pela National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), definindo-a como sendo área localizada de morte celular, que se desenvolve quando a pele e/ou tecidos moles são comprimidos sobre uma proeminência óssea, como resultado de pressão ou de uma combinação de pressão com fricção e cisalhamento<sup>(1)</sup>.

As úlceras por pressão foram incluídas pela *Agency for Health Care Polycy and Research* (ACPHR) como um dos indicadores de qualidade da assistência à saúde e, por ser um problema de grande relevância, a prevenção da mesma tem sido considerada um indicador de qualidade não somente do serviço de saúde, mas também do cuidado de enfermagem na UTI<sup>(2)</sup>.

Diante disto, o estudo teve como objetivo avaliar os fatores de risco para a ocorrência de úlceras por pressão em pacientes internados na unidade de

terapia intensiva em um hospital público do município de João Pessoa - PB.

## METODOLOGIA

Estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido em um hospital público de João Pessoa-PB, de porte médio, que se destina ao atendimento geral da população deste e demais municípios do Estado.

A população foi constituída por todos os pacientes internados na UTI da referida instituição, totalizando 42, no período de maio a junho de 2012. Da amostra fizeram parte todos os pacientes internados que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os dados foram coletados durante 60 dias, à beira leito do paciente, através do exame físico e observação da pele, adicionando-se informações relevantes através da busca nos prontuários.

A pesquisa foi iniciada na instituição após a autorização do Diretor Administrativo do hospital e da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos, do Hospital Universitário Lauro Wanderley, sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética – CAAE nº 0760.0.126.000-11.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à idade, foram analisados pacientes com a faixa etária superior a 18 anos, onde 45,2% (n = 19) tinha 61 a 80 anos e 16,7% (n = 7) tinha idade superior a 81 anos. As demais faixas etárias totalizaram 38,1% (n = 16), sendo 16,7% (n = 7) com idade entre 18 e 40 anos, e 21,4% (n = 9) entre

41 a 60 anos, evidenciando um predomínio de idosos na amostra.

A elevada idade é considerada como fator relevante para a ocorrência de UP nas literaturas internacional e nacional. Estima-se esse provável aumento do risco para UP, às alterações inerentes ao processo de envelhecimento da pele e do tecido subcutâneo do idoso, cujas mudanças tornam-na mais frágil e susceptível às forças mecânicas, como pressão, fricção e cisalhamento<sup>(3)</sup>.

Nesta pesquisa, além da idade, outros fatores de risco foram considerados relevantes para o desenvolvimento de UP, como: estado nutricional prejudicado, utilização inadequada de colchões para o alívio da pressão, presença de edema e uso de medicamentos que altera a percepção sensorial do paciente.

As alterações do estado nutricional são decorrentes da carência de alguns nutrientes considerados como essenciais para o organismo, o que o torna incapaz de crescer, manter-se ou regenerar-se. A deficiência de proteínas, vitaminas e sais minerais compromete a qualidade e integridade dos tecidos, deixando-os mais susceptíveis à lesão quando expostos à pressão<sup>(4)</sup>.

Como os idosos estão mais propensos ao desequilíbrio dos sistemas orgânicos, este fato torna-os mais vulneráveis a hospitalização e as suas consequências<sup>(5)</sup>.

## CONCLUSÃO

A importância desse estudo se baseia na busca por informações a respeito da influência da multiplicidade de fatores e condições que aumentam o risco de ocorrência de UP, na perspectiva de contribuir com a prevenção e

diminuição de suas complicações, favorecendo assim a redução do tempo de internação, do sofrimento físico e psicológico, bem como a possibilidade de melhora do estado clínico do paciente e, ainda, a redução dos custos hospitalares.

Os fatores de risco para o desenvolvimento de UP comumente encontrados em pacientes participantes da pesquisa merece atenção por parte da equipe de saúde e, em particular, da enfermagem quando do planejamento de cuidados com vistas a prevenção de úlceras por pressão.

Espera-se que os achados deste estudo possam contribuir principalmente para a prevenção e a redução dessa complicação, proporcionando menor tempo de internação com menos custos e ainda, minimizar o sofrimento físico e psicológico para o paciente e seus familiares.

## REFERÊNCIAS

1. NPUAP – NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL. Disponível em: <<http://www.npuap.org/>>. Acesso em: 15/09/2011 National Pressure Ulcer Advorsy Panel [Internet]. Pressure Ulcer Stages Revised by NPUAP. 2007. Available from: <http://www.npuap.org/pr2.htm>.
2. Souza TS, Maciel OB, Méier MJ, Danski MTR, Lacerda MR. Estudos clínicos sobre úlcera por pressão. Rev. Bras. Enferm. 2010;63(3)470-6.
3. Rogenski NMB; Kurcgant P. Avaliação da concordância na aplicação da Escala de Braden interobservadores. **Acta Paulista de Enfermagem**. VOLUME 25 (2012) | NÚMERO 1. Disponível em: <http://www.unifesp.br/acta/artigo.php?volume=25&ano=2012&numero=1&item=5>
4. COSTA, I.G. **Incidência de úlcera de pressão e fatores de risco relacionados empacientes de um centro de terapia intensiva**. Ribeirão Preto, 2003. 150p. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem de

Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, 2003.

5. SALES, F. M.; SANTOS, I. Perfil de idosos hospitalizados e nível de dependência de cuidados de enfermagem: identificação de necessidades. **Texto Contexto Enferm.** v. 16, n. 3, p. 495-502, Florianópolis, Jul-Set, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n3/a16v16n3.pdf>. Acesso em: 13 de jul. de 2012.